

E-OD (*ELECTRONIC OPINION DESCRIPTION*): SISTEMA ELETRÔNICO DE PARECER DESCRITIVO

Arapiraca – AL – Maio – 2014

Glevson Silva Pinto – (UFAL) – glewyson@gmail.com
Ricardo Alexandre Afonso – (UFPE) – raa4@cin.ufpe.br
Clarisse Ferrão Pereira – (UFSJ) – clarisfeferrao@ufsj.edu.br

Classe Investigação Científica

Setor Educacional 3

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD H

Natureza: A

RESUMO

Atualmente os modelos de acompanhamento de desempenho dos discentes na modalidade de ensino à distância ao redor do mundo se utilizam de ferramentas e objetos de aprendizagem baseados apenas na execução de tarefas e presença em atividades pontuais. A ausência de dados quantitativos de desempenho dos discentes não permite um acompanhamento individual dos problemas e potenciais desses alunos. Utilizar a técnica de Pareceres Descritivos pode representar um avanço para o ensino superior, baseado nos resultados obtidos no ensino básico onde são identificadas as características a serem melhoradas nos alunos. Este trabalho apresenta um modelo de sistema de Parecer Descritivo a ser utilizado no ensino superior que se compara a outros sistemas utilizados em outras partes do mundo, possibilitando assim a discentes e docentes de outras comunidades se adequarem a realidade da EaD brasileira.

Palavras-chave: Parecer descritivo, Ensino Superior, Educação à Distância.

1. Introdução

Ao se definir o atual momento em que o Ensino a Distância vive, pode-se referenciar: cenários globalizados com acesso irrestrito a informação e com inúmeras possibilidades de criação de objetos de aprendizagem.

Esse cenário globalizado permite a interação entre discentes e docentes de diversos países e das mais variadas culturas, utilizando para isso ferramentas tecnológicas que os auxiliem na tradução de textos, conversas e materiais.

O acesso a informação só pode se tornar irrestrito se nos atentarmos ao fato de que a internacionalização do ensino exige do meio acadêmico a habilidade em aprender e reaprender valores e culturas dos quais o contato com pessoas de fora de nosso convívio local possam nos “abrir os olhos e a mente”.

Uma das tarefas mais árduas para os docentes hoje em dia tanto no ambiente de ensino presencial quanto no Ensino a Distância (EaD) é exatamente mensurar de maneira quantitativa o desempenho individual de cada aluno nesse processo ensino-aprendizagem de maneira automática.

Este trabalho pretende apresentar uma forma de permitir que a comunidade acadêmica possa se utilizar de uma ferramenta eletrônica de Parecer Descritivo capaz de mensurar qualitativamente e quantitativamente o desempenho dos discentes no ambiente EaD.

Para isso, esse trabalho se divide nas seguintes seções: A primeira Seção (esta) apresenta uma breve introdução à problemática enfrentada e apresenta uma proposta de solução; Cabe a Seção 2 apresentar os trabalhos correlatos em alternativas nacionais e internacionais de Parecer Descritivo que possam servir como base para o desenvolvimento de nossa solução; Na Seção 3 é apresentada uma atualização sobre o estado do Parecer Descritivo no ambiente nacional; A Seção 4 apresenta o e-OD, uma proposta de ferramenta para auxílio na tarefa de preenchimento e acompanhamento dos desempenhos discentes; Na Seção 5 são discutidos os resultados obtidos junto a comunidade acadêmica e o trabalho se encerra na Seção 6 com as discussões finais acerca do trabalho.

2. Trabalhos correlatos em Sistemas eletrônicos de Parecer Descritivo

Segundo [6] a prática da escrita de pareceres descritivos é algo não instalado no cotidiano escolar, ou seja, que os docentes não cultivam este hábito pelo

pouco tempo que têm para redigirem os pareceres, frente às demais tarefas que desenvolvem diariamente. Além disso, a redação destes pareceres indicam falhas típicas de tarefas burocratizadas e repetitivas. Assim, os indicadores de avanço pedagógico dos alunos ficam comprometidos, uma vez que as possíveis causas para o não aprendizado sempre são apontados como problemas na família do aluno, motivos de saúde, desinteresse, ou ainda, o ritmo de cada aluno.

Os dados reais que poderiam fornecer indicadores mais claros podem estar sendo mascarados pelo ato de copiar pareceres ou utilizar textos padronizados para especificar determinados comportamentos. A experiência internacional no controle e acompanhamento do desempenho docente indica que o Parecer Descritivo tal qual nos habituamos pode sofrer influências tecnológicas na melhoria dos processos de aquisição, processamento e apresentação dos resultados.

É afirmado por [3] que um dos aspectos presentes nas intenções reais de internacionalização da Aprendizagem é tornar adequados nossos sistemas de controle e acompanhamento de desempenho discente aos controles vigentes em outras nações.

As ferramentas de acompanhamento discente, tal qual o Parecer Descritivo, podem obter dados em fontes obtidas junto a um acompanhamento diário das atividades do aluno, não necessitando assim, que o docente necessite repetir textos ou padrões, pois cada aluno possui desempenho e interação diferente com os processos de ensino-aprendizagem, sejam eles no ambiente presencial ou ensino a distancia.

Atualmente, os pareceres descritivos são amplamente utilizados no meio científico à distancia, como por exemplo nas avaliações de trabalhos acadêmicos submetidos a eventos ou congressos. No trabalho que trata sobre a interação entre autores de trabalhos e seus revisores, [1] apresenta uma visão que revela a importância do *feedback* sobre a evolução do trabalho frente as revisões solicitadas aos autores. Embora esse cenário pareça distante do ambiente de EaD, na verdade, o mecanismo de recebimento, correção e reposta pode ser utilizado no ambiente dos cursos de graduação e pós-graduação na categoria Ensino a Distância.

A Academia Khan¹ atualmente pioneira em novas ferramentas de ensino a distância com a utilização de vídeos em suas aulas, apresenta ferramentas de acompanhamento do desempenho de seus estudantes (Figura 1) que podem facilmente ser relacionadas com nosso parecer descritivo, e assim, criar uma plataforma de maior facilidade para operação de obtenção de dados pelos docentes.



Figura 1 – Aplicativo Khan de acompanhamento do desempenho discente.

Fonte: Academia Khan [3]

O trabalho de [3] apresenta as experiências obtidas com o uso desta metodologia de ensino a distância, e mostra as ferramentas utilizadas no acompanhamento dos discentes. A Figura 2 apresenta um gráfico que permite observar, através de um gráfico de pizza em que atividades o usuário esteve trabalhando no último dia, semana ou mês. Desta forma, os dados sobre as atividades desenvolvidas pelo aluno e quanto tempo ele dedicou a cada tarefa dessas pode ser compreendida de forma mais detalhada.

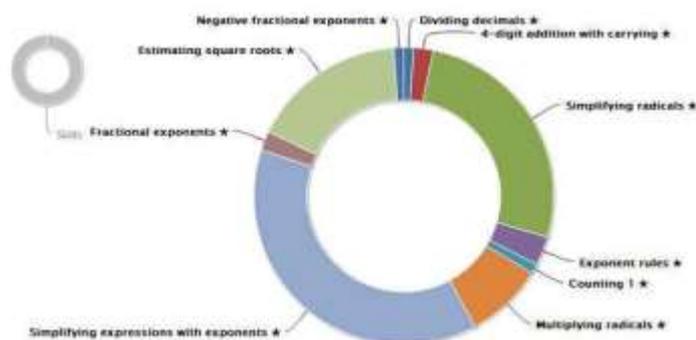


Figura 2 – Atividades e tempo utilizado pelo discente nas disciplinas do curso.

Fonte: Academia Khan [3].

¹ Academia Khan. Disponível em: <http://www.fundacaolemann.org.br/khanportugues/>

A próxima seção apresenta um perfil dos pareceres descritivos e de que forma eles estão sendo conduzidos nos ambientes acadêmicos brasileiros.

3. Pareceres Descritivos no Brasil

A prática docente eficaz exige a realização prévia de diagnóstico do estágio cognitivo vivenciado pelos educandos, bem como a observação da forma que estes se relacionam entre si e das condições socioeconômicas vivenciadas pelos mesmos, oferecendo as informações necessárias para que o planejamento contribua para a intervenção pedagógica adequada.

Segundo [10], os instrumentos de registro das ações pedagógicas ao mostrar “o retrato do vivido proporciona condições especiais para o ato de refletir”, propiciando ao professor as condições para pensar sobre seu passado e seu presente, e assim “é avaliar as próprias ações, o que auxilia na construção do novo. E o novo é a indicação do futuro. É o planejamento”.

Neste sentido, [7] afirma que: “Por meio do registro travamos um diálogo com nossa prática, entremeando perguntas, percebendo idas e vindas, buscando respostas que vão sendo elaboradas no encadeamento da escrita, na medida em que o vivido vai se tornando explícito, traduzido e, portanto passível de reflexão”.

Na concepção de [11], a escrita reflexiva ainda não pode ser considerada como uma rotina no âmbito escolar, uma vez que este ainda é marcado profundamente pelo ensino tradicional. A superação da visão meramente burocrática do papel da escrita e a construção de uma nova concepção - que referencie seu potencial ao repensar a prática docente - exige do professor a ampliação da reserva de tempo destinada a escrita, análise, síntese e elaboração de novas propostas. Todavia, tendo em vista a desvalorização deste profissional, que diante da má remuneração é obrigado a exercer longas jornadas de trabalho em diversas escolas, há uma tendência generalizada à percepção dos instrumentos de diagnósticos – avaliações, diários de classe, relatórios e pareceres descritivos - como meros instrumentos burocráticos, onde os registros servem apenas como elementos para o arquivo institucional. Diante desta realidade, como proporcionar ao professor a otimização do seu tempo, de modo que seus registros possam ser utilizados como instrumento de

análise e reflexão de sua prática docente? Considerando que a análise dos registros oferece elementos para formulações intervenções pedagógicas mais adequados às necessidades educacionais específicas dos discentes, defenderemos neste artigo a criação de um software que permita ao docente aproveitar melhor o tempo, emitindo pareceres descritivos sem inconsistência e melhorar as condições de sistematização das informações, favorecendo o desenvolvimento de planejamento mais eficaz.

4. e-OD (*Electronic Opinion Description*)

A dificuldade em apontar os indicadores de desempenho para os alunos do ambiente de EaD se baseia antes de tudo, segundo [9], na carência de dados (sobretudo) quantitativos sobre a presença da EaD nos diferentes segmentos de educação no Brasil.

Existem vários trabalhos onde podem ser mensurados qualitativamente os benefícios e ganhos da modalidade de ensino a distância no Brasil, entretanto, os dados que quantificam precisamente o desempenho destes discentes inseridos no contexto EaD brasileiro ainda carecem de fontes de dados consolidadas.

Este trabalho visa preencher exatamente essa lacuna, apresentando um sistema que possa ser utilizado pelas instituições de ensino para acompanhar o desempenho discente e permitir aos docentes a utilização de uma ferramenta que utilize os mesmos padrões internacionais de tecnologia e acompanhamento de resultados já utilizados no ensino básico em algumas culturas e que pode ser utilizado também na graduação e pós-graduação.

A ferramenta proposta nesse trabalho recebeu o nome de e-OD (*Electronic Opinion Description*) cujo acrônimo em português seria: Sistema Eletrônico de Parecer Descritivo.

É notória a utilização de sistemas acadêmicos eletrônicos de acompanhamento dos discentes pelos professores de outros países, cujas ferramentas tecnológicas fazem parte do cotidiano educacional. Desta forma, uma maneira de internacionalizar nossos docentes e receber os profissionais advindos de outras nações, é permitir que essa tecnologia pudesse ser implementada e utilizada em grande escala.

4.1. Levantamento e Análise de Requisitos (Contexto Educacional)

Segundo [8] uma das primeiras etapas no desenvolvimento de sistemas de informação é justamente o levantamento de requisitos que o tornem apto a atender uma demanda estabelecida pelos usuários. O trabalho de [8] apresenta as demais etapas do desenvolvimento de sistemas sendo elas respectivamente: Levantamento de Requisitos, Análise de Requisitos, Projeto, Implementação, Testes e Implantação.

O levantamento de requisitos para o desenvolvimento desse sistema foi realizado com base na literatura existente sobre a utilização do Parecer Descritivo e principalmente sobre as dificuldades no preenchimento manual desses formulários que apontem o desempenho dos discentes.

Automatizar o preenchimento de dados não significa retirar do docente a visão e o convívio com seus alunos, significa fornecer ao docente ferramentas que permitam colher dados que os próprios discentes alimentam ao executar tarefas no ambiente EaD. É representado através da Figura 3 o diagrama de casos de uso inicial obtido através de entrevistas com professores e revisões na literatura que permitissem compreender quais as tarefas básicas do docente nesta atividade de preenchimento do Parecer Descritivo. A criação destes diagramas é orientada pelos trabalhos de desenvolvimento de sistema propostos por [2].

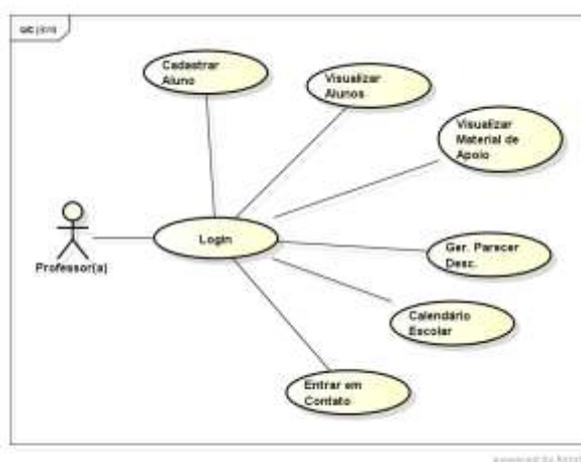


Figura 3 – Diagrama de Caso de Uso para as tarefas do docente.

Fonte: dos autores.

4.2. Projeto e Implementação.

Projetar e implementar um sistema no meio acadêmico significa contar com recursos limitados e prazos extremamente curtos, cenário aliás compatível com o de mercado de trabalho. Para projetar o sistema e implementá-lo os autores se valeram de ferramentas que permitem a criação de aplicativos de forma rápida. Para isso foi utilizado um site² que auxilia a criação de aplicativos para dispositivos móveis gerando versões a serem testadas junto aos usuários e assim, permitindo a alteração do protótipo até que possa ser fornecida uma versão final ao usuário.

Desenvolver os diagramas de classe baseados nos diagramas de caso de uso permite ao desenvolvedor entender melhor onde e quais dados serão armazenados por este sistema. A etapa seguinte consiste em tornar esses dados visíveis ao usuário, e neste caso, o usuário principal do sistema e-OD é o docente. A subseção seguinte apresenta as interfaces principais do usuário com o sistema.

4.3. Testes.

Para testar o sistema desenvolvido, foram criadas interfaces para cadastro de alunos e acompanhamento de desempenhos. São representadas na Figura 4 as telas visualizadas pelos docentes (usuários principais) no ambiente de dispositivos móveis.



Figura 4 – Telas principais do sistema e-OD.

Fonte: dos autores.

² Fábrica de Aplicativos. Disponível em: <http://fabricadeaplicativos.com.br/>

As principais telas permitem acesso ao cadastro dos alunos e seus respectivos pareceres. A intenção desse sistema é disponibilizar versões que possam ser acessadas tanto no ambiente acadêmico quanto em ambientes externos pelos pais, responsáveis ou pelos próprios alunos. Assim, todos terão acesso aos resultados de seu desempenho quantitativo e qualitativo acerca de seu desempenho acadêmico.

O sistema ainda é composto por outras interfaces com relatórios de desempenho e gráficos com indicadores de presença que cruzam os dados de tarefas desenvolvidas com os calendários individuais dos discentes, permitindo assim, por exemplo, compreender melhor em quais datas o aluno foi mais produtivo.

5. Discussão dos Resultados

Para validar o sistema, foi desenvolvida uma interface para utilização do docente nessa primeira fase de avaliação do e-OD. Com isso foi possível que o docente pudesse cadastrar os alunos, seus pareceres e os resultados das atividades desenvolvidas.

O ambiente EaD para validação desta ferramenta foi o CIED (Coordenadoria Institucional de Educação à Distância)³ da Universidade Federal de Alagoas, que atualmente oferta dois cursos de Aperfeiçoamento, seis cursos de Especialização e nove cursos de Graduação.

O teste da ferramenta ainda em estágio de protótipo se mostrou promissor e revelou demandas docentes que não foram captadas no momento de levantamento de requisitos bibliográficos.

A compatibilidade com dispositivos móveis diversos também revelou necessidades de adaptações para atender a um número maior de usuários, assim como os fatores inerentes aos aspectos de usabilidade por portadores de necessidades especiais em atendimento aos requisitos já levantados no trabalho de [4].

³ Coordenadoria Institucional de Educação à Distância (CIED). Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/cied/cursos>

6. Considerações Finais

O objetivo deste trabalho foi apresentar um relatório de pesquisa capaz de fornecer dados sobre a utilização de Sistemas Automatizados de Parecer Descritivo para cursos de educação superior.

Sabe-se que a utilização de parecer descritivo está fortemente ligada à ideia de controle do desempenho de alunos do ensino básico, entretanto, quando se utiliza esse tipo de metodologia para os cursos de graduação, podem-se obter resultados qualitativos e quantitativos que sirvam de indicadores para problemas e potenciais a serem explorados pelos docentes e discentes.

Os testes futuros com a ferramenta bem como a análise dos dados colhidos poderá servir como base para melhoria de recomendações aos discentes e melhorias na usabilidade da ferramenta para os docentes.

7. Agradecimentos

Ricardo Alexandre Afonso e este trabalho foram parcialmente financiados pela FACEPE, concessão IBPG-0499-1.03/11.

Referências

- [1] Baladrón-Pazos, A. J., & Correyero-Ruiz, B. (2012). Futuro de las revistas científicas de comunicación en España. *El profesional de la información*, 21(1), 34-42.
- [2] Bezerra, E. (2007). *Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML*. Elsevier.
- [3] CASTELLS, Manuel. Internet e sociedade em rede. In: MORAES, D. (Org.). *Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder*. Rio de Janeiro: Record, 2005. p.256 – 279.
- [4] FREITAS, J. V., BENJAMIN, M. B., & PASTOR, S. O. (2006). Usabilidade e Acessibilidade para portadores de necessidades especiais na Web. Bahia: FRB,[sd]. Disponível em:< <http://www.frb.br/ciente/Imprensa/Info/2004.2/usabilidade.pdf>> acessado em, 21(03).
- [5] Guerra, A. T. A. (2013). Khan Academy: Uma Experiencia de Aula en Secundaria. *Números*, (83), 199-209.
- [6] KNOBLAUCH, A. (2003). Ciclos de aprendizagem e avaliação de alunos: novas práticas de registro, velhas intenções. CD-ROM da XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu.
- [7] OSTETTO, L. E. (2008). Observação, registro, documentação: nomear e significar as experiências. In: ____ (Org.). *Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores*. Campinas: Papirus, 2008, p. 13-32.
- [8] Pressman, R. S. (1995). *Engenharia de software*. McGraw Hill Brasil.
- [9] Segenreich, S. C. D. (2006). Desafios da educação à distância ao sistema de educação superior: novas reflexões sobre o papel da avaliação Distance education challenges to higher education: new reflections about.
- [10] WARSCHAUER, C. (1993). *A roda e o registro: uma parceria entre professor, alunos e conhecimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- [11] WEFFORT, M. F. (1996). *Observação, registro, reflexão*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.